

COPA DO BRASIL Em sorteio, CBF define oitavas de final com Fla x Flu e três partidas entre clubes paulistas e nordestinos

Bolinhas provocam equilíbrio

PAULO MARTINS*

Os oito duelos da fase de oitavas de final da Copa do Brasil estão definidos. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) indicou o destino dos 16 clubes vivos em busca da taça durante evento realizado na sede da entidade, no Rio de Janeiro. Entre os confrontos chaveados pelas bolinhas, figuram três encontros

entre clubes paulistas e nordestinos e um clássico carioca.

Após a classificação na terceira fase, todos os participantes foram organizados em pote único, de onde foram retirados para o chaveamento final dos confrontos. Os mandos de campo foram definidos em outro sorteio feito pela CBF pouco depois. O nível alto desta fase fica evidente nos times participantes: 15 estão na Série A do Campeonato

Brasileiro e apenas o Sport representa a Série B. O cenário repete o recorde da edição de 1996.

O Leão da Ilha, inclusive, fechou outra coincidência envolvendo times da região Nordeste. Além dos pernambucanos, os tricolores Bahia e Fortaleza enfrentam clubes de São Paulo em busca de um lugar nas quartas de final. Porém, o carro-chefe das oitavas é claramente o Flamengo: finalista das duas últimas

Oitavas de final

América-MG x Internacional*
Sport x São Paulo*
Athletico-PR x Botafogo*
Fluminense x Flamengo*
Santos x Bahia*
Palmeiras x Fortaleza*
Atlético-MG x Corinthians*
Grêmio x Cruzeiro*

Ida: 17 de maio
Volta: 31 de maio

*Jogam a volta em casa

edições do Cariocão, os rivais quase tiveram a oportunidade de se chocarem na decisão da última Copa do Brasil, mas o Fluminense caiu diante do Corinthians, na etapa de semifinal.

No calendário prévio da CBF, os confrontos decisivos estão marcados para poucas semanas. A ida está prevista para ser realizada em 17 de maio, com a volta marcada para 31 do mesmo mês. Os duelos ainda serão

desmembrados pela entidade. Esta instância do campeonato ainda conta com um atrativo prêmio para os vencedores individuais de cada confronto. Quem chegar às quartas de final da copa nacional embolsa R\$ 4,3 milhões de reais. O campeão pode acumular a bolada de até R\$ 91,8 milhões.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

VÔLEI

COB suspende Wallace e corta verbas da CBV

Agência 17/Sada Cruzeiro



O oposto fez apenas um ponto na final da Superliga contra o Minas

VICTOR PARRINI

O caso envolvendo o oposto Wallace ganhou novo capítulo e novas proporções. Ontem, o Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (COB) aumentou de 90 dias para cinco anos a suspensão do jogador e anunciou o corte de verbas e os repasses à Confederação Brasileira de Vôlei (CBV).

Isso porque o jogador do Cruzeiro entrou em quadra e foi campeão da Superliga, no último domingo, com a vitória por 3 sets a 0 sobre o Minas. Wallace foi afastado das competições após promover enquete nas redes sociais, na qual sugeria que o presidente da República Luiz Inácio "Lula" Silva levasse um "tiro na cara".

Apesar do afastamento por 90 dias, o jogador recebeu uma liminar no Superior Tribunal de Justiça e foi liberado para atuar na decisão da Superliga. Na avaliação do Conselho de Ética do COB, a decisão era soberana. A escalação de Wallace prejudicou a própria entidade que rege a modalidade no Brasil.

A CBV fica impossibilitada de angariar recursos financeiros e materiais, que podem refletir em quadra. A princípio, o Brasil não poderia se inscrever atletas no Pré-Olímpico masculino e feminino da modalidade, entre setembro e outubro. O cenário da base e do vôlei de praia também seria prejudicado.

A Advocacia-Geral de União (AGU) endossou as punições aplicadas pelo Conselho de Ética do COB ao oposto Wallace e à CBV e anunciou que acompanhará o caso e auxiliará o cumprimento da decisão. "Assim como a entidade olímpica, a Advocacia-Geral entende que atletas devem manter conduta responsável e zelosa dentro e fora das quadras, pelo exemplo e fonte de inspiração que representam para milhares de pessoas, em especial para novas gerações", diz trecho da nota.

"AGU também acredita que o incentivo ao ódio e à intolerância não podem ser relativizados ou normalizados, sob pena de se fomentar um ambiente fértil para a reprodução de atos violentos e criminosos que merecem o mais absoluto repúdio, não só das instituições públicas e entidades ligadas ao esporte, mas de toda a sociedade. É na direção contrária, da paz, que se almeja sempre caminhar", complementou.

A desinformação só tem um lado: o de dentro da bolha

Informação correta e plural é aquela apurada e verificada com plena liberdade. Sem distorções, sem intimidações e sem bolhas de opinião.

3 de maio | Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS